



Agentes do sector do turismo estão optimistas na recuperação da actividade

Luísa Pinto

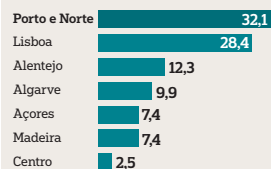
● O ano de 2009 foi um ano difícil para o sector do turismo, mas os empresários e entidades que contribuem para o Barómetro do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT) têm grandes expectativas para 2010. Mais de 60 por cento das entidades contactadas (são mais de uma centena) acreditam que este ano será melhor do que 2009, em termos de resultados globais, e apenas 13,7 por cento acreditam que o ano de 2010 será pior.

A região nacional apontada com maior potencial de crescimento é o Porto e Norte (32,1 por cento), seguida de Lisboa (28,4). Estes números surgem no anuário *O Turismo em 2010*, uma publicação da responsabilidade do IPDT, que vai ser apresentada hoje.

Este é o quarto anuário lançado pelo IPDT, que recebe o patrocínio da Presidência da República. O anuário tem como objectivo antecipar a agenda do sector, fazendo uma prospectiva do que podem ser as tendências para o futuro. O tema deste ano é o turismo sustentável, uma aposta e uma tendência que, diz António Jorge Costa, presidente do IPDT, deve ser incorporada e trabalhada tanto ao nível da oferta como ao nível da procura. “Sa-

Norte cativa

Quem tem maior potencial de crescimento (%)



FONTE: Barómetro Academia do Turismo

bemos que já há operadores e investidores que têm esta preocupação, a de poupar o ambiente, reduzindo custos e consumos, e que cada vez mais há viajantes e turistas com essas preocupações. Mas acho que está na altura de as empresas intensificarem os seus esforços na procura da sustentabilidade, e, ao mesmo tempo, sensibilizar os visitantes para essa agenda”, afirmou ao PÚBLICO.

Nas várias opiniões recolhidas juntos de especialistas internacionais, e também nos temas trabalhados pela equipa do IPDT - uma associação privada, sem fins lucrativos, que não

é nem uma consultora, nem uma universidade, mas que trabalha nestas duas vertentes, fazendo investigação aplicada - surgem vários exemplos das preocupações que podem e devem estar na agenda dos empresários do sector, tanto a médio, como a longo prazo.

António Jorge Costa considera que Portugal já tem muitos bons exemplos que podem e devem desde já começar a ser divulgados. O Douro surge à cabeça desta lista, corroborando, também, as perspectivas das entidades que responderam às questões colocadas no barómetro, e que apontaram o porto e o Norte como a região que tem mais potencialidade de crescimento. Esse mesmo painel também foi largamente expressivo na resposta sobre qual deve ser a grande aposta do turismo para 2010: os mercados internacionais.

“Portugal tem vindo a sofrer o embate da crise nos países que são, por tradição, os nossos mercados emissores, e que têm desenvolvido campanhas agressivas para reter entre portas os seus turistas”, começa por contextualizar António Jorge Costa, defendendo, em seguida, que os esforços de promoção internacional devem ser intensificados nesses mercados, ao invés de procurar agora novas geografias.